

Manual do Tepê

Apresentação

No universo das atividades pedagógicas remotas e com a diversidade das tecnologias educacionais digitais disponíveis, muitos professores passaram a ter os computadores, além de outros aparelhos eletrônicos de tela, como uma interface comum nos processos de criação de relações com seus alunos.

Como parte da humanização do processo educacional, algo absolutamente necessário como prática pedagógica, o mais comum tem sido a utilização das câmeras (principalmente as *webcams*) e os microfones para esse contato, pois são dois dispositivos razoavelmente comuns nos computadores e já disseminados também nos celulares do tipo *smartphone*. O uso de vídeos, ou seja, imagens em movimento, e a própria voz são a base, há décadas, para uma comunicação social típica de uma produção audiovisual.

Tal linguagem audiovisual, iniciada com a arte do cinema, acabou por estabelecer parâmetros sociais e linguísticos de apreensão de informações. Produz-se afetos e emoções com esta linguagem, estímulos visuais e sonoros; nada impede, portanto, que o audiovisual seja também benéfico para a educação e o aprender.

Algumas ferramentas profissionais, entretanto, costumam ser mais caras para uso em ambientes domésticos. São equipamentos corriqueiros em empresas de comunicação, operados às vezes por mais de uma pessoa, em um ambiente controlado e pronto para produção de conteúdo.

Portanto, como fazer o mesmo em casa? Uma saída é reconhecer que determinadas soluções domésticas não precisam ter o compromisso de atingir um padrão de qualidade já usado em produções profissionais (se for atingido, tanto melhor!). É mais fácil pensar o oposto: como melhorar os padrões de qualidade de forma a, pelo menos, mitigar o amadorismo?

É nesse escopo que o Tepê traz uma contribuição para a produção de vídeos domésticos, apresentando uma solução de teleprompter para facilitar e aprimorar a gravação de vídeos com narrativas.

O que é um Teleprompter?

Um *teleprompter* (ou teleponto) é algum tipo de dispositivo capaz de gerar um texto para leitura por parte de um apresentador durante uma exposição, especialmente em gravações de vídeos, onde mal se percebe que algo está sendo lido.

Em outros tempos, um texto poderia ser lido até mesmo em cartolinas, ao lado da câmera, mas a sociedade atual acostumou-se com um padrão maior de qualidade, por conta da TV e dos vídeos na Internet, onde o uso pelo apresentador traz uma sensação de fluidez, dando a impressão ao espectador de que não há leitura. Isso é conseguido com teleprompters instalados à frente das lentes das câmeras, onde o apresentador lê e olha para a câmera ao mesmo tempo por meio do espelhamento do texto em uma lâmina de vidro; tais equipamentos são considerados profissionais, e com isso mais caros.

A base de todos os teleprompters, no entanto, é simples: há um processo de rolagem do texto a ser lido, de baixo para cima. O apresentador é treinado a fazer a leitura no ritmo desejado, evitando desviar os olhos de um ponto-base central.

Para o universo doméstico, há como alternativa a utilização de alguma tela (seja por um computador, celular ou *tablet*) perto da câmera, fazendo a rolagem de um texto e executando as funções de um teleprompter real. Já existem produtos no mercado capazes de realizar essa função, mas em todos há que se considerar o custo, a flexibilidade de uso e os recursos disponíveis.

O que é o Tepê?

O Tepê é um teleprompter virtual que faz a rolagem de texto em um aparelho eletrônico de tela. Diferente de outros produtos, ele foi planejado para ter as seguintes características:

- Flexibilidade: permitir a rolagem em aparelhos eletrônicos de tela diferentes, sejam eles computadores, *smartphones*, *tablets* ou outros. O Tepê é apresentado em interface *web*, o que permite adaptá-lo para funcionar em tela horizontal ou vertical, com diferentes tamanhos.
- Personalização: permitir ajustes de tamanho de letra, velocidade de rolagem, largura do texto, dentre outros, de forma que o apresentador defina o melhor conjunto de configurações para o(s) seus(s) dispositivos.

- Interação: permitir definir um conjunto de teclas de atalho que possam ser usadas pelo apresentador durante a rolagem, capazes de funcionar com diferentes dispositivos de entrada, tais como teclados de PC, miniteclados, teclados numéricos, *shutters* (botões disparadores, como nos bastões de *selfies*), aplicativos de teclados virtuais, dentre outros dispositivos de entrada de dados capazes de gerar “toques de tecla”.
 - Simplicidade: apresentar uma interface simples e intuitiva, que já permita treinar leituras com curva de aprendizado rápida.
- O Tepê é uma ferramenta gratuita e de código aberto.

Como usar o Tepê

Para acessar o Tepê, acesse o seguinte endereço a partir de um navegador de Internet:

<https://gilvanvilarim.github.io/tepe/>

A tela principal do programa será apresentada:

(tela principal)

A tela principal apresentar os seguintes elementos:

Caixa de Texto: local onde você deve digitar ou colar um texto a ser lido. Um texto de amostra será colocado nesta caixa na sua primeira utilização.

Botão Play: abre a tela de exibição do texto colocado na caixa de texto, e deixa tudo preparado para a sua rolagem.

Botão Atalhos: altera as teclas de atalho que serão usadas pelo Tepê. Ao fechar a janela e executar com Play, estas teclas de atalho serão gravadas no seu navegador.

Botão Configuração: permite ajustar configurações como o tamanho da letra e a largura de exibição do texto

Botão Ajuda: abre uma tela de informações sobre o Tepê.

Sugestões de dispositivos de entrada

A seguir apresentamos uma lista de dispositivos de entrada que podem ser utilizados em conjunto com o Tepê. A escolha de cada opção vai depender de qual será a tela de rolagem e da distância do apresentador em relação à tela.

- Teclado normal de PC com fio: pode ser usado quando você fizer leituras na frente do computador, usando, por exemplo, uma webcam
 - Teclado normal de PC sem fio: mesma ideia do teclado com fio, mas dá flexibilidade para você se afastar mais do computador
 - Teclado numérico (com ou sem fio): esse tipo de teclado existe no mercado e, por ser menor, pode ser útil para ser manuseado com as mãos durante a rolagem
 - Minitclado sem fio: é um teclado bem pequeno (um pouco maior que a palma da mão), muito usado em TV Boxes. Dá muita flexibilidade para ser manuseado com as mãos e à distância durante a rolagem
 - Botão disparador (*shutter*): o botão disparador, muito comum em bastões de *selfie*, é normalmente reconhecido por computadores e smartphones como se fosse um pequeno teclado. Apesar das poucas teclas (botões), pode ser usado, por exemplo, para iniciar e pausar a rolagem. Como é muito pequeno, é ótimo para ser manuseado discretamente pelo apresentador
 - Aplicativos de teclado virtual sem fio: você pode pegar um celular e usar como teclado sem fio (via Bluetooth) para o aparelho de tela que faz a rolagem. Instale um app que crie um teclado virtual no aparelho que servirá como teclado, e pareie com o aparelho que executará o Tepê. Em nossos testes usamos o app gratuito “Teclado e Mouse Bluetooth sem Servidor” (para sistemas Android)
- Você pode descobrir outras opções interessantes ao longo do tempo!

Tepê-Suporte

Se você quiser utilizar o Tepê à frente da lente de uma câmera, pode montar um suporte físico para acomodar o dispositivo que vai projetar o Tepê e fazer um espelhamento com uma lâmina transparente. O Tepê-Suporte é propositalmente caseiro, artesanal e feito com materiais baratos, principalmente peças de PVC utilizadas em encanamentos, facilmente encontradas em lojas de materiais de construção (estas peças são mais úteis do que se imagina!). As peças de encanamentos possuem composição em módulos, o que permite várias adaptações e combinações.

Você pode usar o Tepê-Suporte para uso sobre um tripé de câmera, caso já tenha um, ou pode ainda usar a nossa sugestão de tripé, que também é uma solução caseira.

Material para o Tepê-Suporte

Para facilitar, colocamos uma lista de materiais com os mesmos nomes usados quando se compra cada peça no mercado. Assim, os mais leigos poderão comprar o material sem erro. Cada peça foi também nomeada com um código de identificação.

Item	Quantidade	Identificação
Joelho 90° PVC Soldável Marrom de 25 mm	04 unidades	J1, J2, J3 e J4
Tê 90° PVC Soldável Marrom de 25 mm	05 unidades	T1, T2, T3, T4, T5
Cap Soldável Marrom de 20 mm	01 unidade	C1
Tubo Cano PVC Soldável Marrom de 25 mm	Ver cálculo	P1
Tubo Cano PVC Soldável Marrom de 20 mm		
Parafuso de ¼" de xx cm	01 unidade	
Arruela para parafuso de ¼"		A1
Porca para parafuso de ¼"		
Prancheta AA xx BB cm	01 unidade	
Porta-retratos AA xx BB cm	01 unidade	
Filme de PVC transparente		
Tê Soldável de Redução 25 x 20 mm		
Pano preto		

Material necessário para o tripé

Item	Quantidade	Identificação
Joelho 90° PVC Soldável Marrom de 25 mm	04 unidades	J5, J6, J7, J8
Tê 90° PVC Soldável Marrom de 25 mm	03 unidades	T6, T7, T8

Tubo Cano PVC Soldável Marrom de 25 mm		

Observações:

- a cor marrom é muito comum no mercado, mas você pode escolher qualquer cor;
- as medidas de 25 e 20 mm são um padrão do mercado;

Ferramentas necessárias

Arco de Serra (ou algo para cortar canos de PVC)

Furadeira com broca de 8 mm (ou algo para fazer furos em peças de PVC)

Trena ou Fita Métrica de no mínimo 1 m (para medições)

Lápis (apenas para marcar algumas medidas)

Lixa (para retirar eventuais rebarbas em bordas)

Esquadro 45° (para aprumar a moldura)

Montagem do Tepê-Suporte

Use a furadeira para:

- fazer um furo nos tês T4 e T5, como indicado na figura
- fazer um furo no cap C1
- fazer furos no canode 20 mm

Dicas de Uso do Tepê

O estilo do texto é **fundamental** para a leitura funcionar bem. Crie um texto preparado para ser lido em voz alta e com naturalidade. Um texto preparado em linguagem escrita (como em livros e apostilas) não dá o mesmo efeito em uma gravação de vídeo, pois você parecerá meio “robótico”. Faça testes murmurando seu texto, ou mesmo falando as frases em voz alta. É preciso escrever usando a linguagem oral.

Use um texto que você já tenha lido e se familiarizado. Isso vai facilitar na hora de criar entonações, fazer pausas, mudar o tom de voz, etc. A pontuação também é fundamental para ajudar em pausas e respiração.

Dentro do texto você pode colocar marcações que indicarão mudança na sua fala. Por exemplo, uma palavra pode ser **reforçada** com asteriscos, indicando que deve ser falada de um jeito mais forte. Uso de MAIÚSCULAS também pode ser útil.

Treine a leitura para perceber seu ritmo e verificar o movimento dos seus olhos. É nesse momento em que você deve fazer ajustes no Tepê, configurando principalmente a largura do texto, tamanho da letra e velocidade de rolagem. Isso dependerá do tamanho da tela e da distância entre você e ela. Se você vai repetir gravações com a mesma configuração e distância da tela, anote e marque as posições.

Use a tecla de atalho Iniciar/Pausar para controlar a rolagem e trazer mais fluidez. Durante a gravação você pode eventualmente desviar os olhos da câmera (traz naturalidade), mas faça treinos para não se perder ao retornar ao texto da rolagem.

Se possível, use uma segunda pessoa para operar a tecla Iniciar/Pausar por você; ela será o seu operador de teleprompter e tira de você a incumbência de fazer a rolagem. Mas isso exige também alguns treinos entre os dois, para que o operador saiba acompanhar o seu ritmo de fala; o trabalho do operador precisa de sintonia com você.

Durante a leitura você também pode modificar uma ou outra palavra, o que também traz naturalidade.

Referências

Informações

Este material e seus produtos são parte do projeto de inovação “Uma solução doméstica para produção de conteúdos digitais de videoaulas com teleprompter”, aprovado no Edital Nº 01/2020 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, campus São João de Meriti.

Professor Responsável:

Gilvan de Oliveira Vilarim – gilvan.vilarim@ifrj.edu.br

Professores Colaboradores:

Caio Henrique Sica Lamas – caio.lamas@ifrj.edu.br

Bruno Carlos da Cunha Costa – bruno.costa@ifrj.edu.br

Aluno Bolsista do Curso Técnico em Informática para Internet:

Aleson Sobral Felizardo - felizardoaleson@yahoo.com

Instituto Federal do Rio de Janeiro

Educação pública, gratuita e de qualidade.

Versão: maio 2021.

Rascunhos

1. Treine: assim como qualquer dispositivo audiovisual, requer um treinamento anterior ao seu uso. É importante testar algumas vezes para ajustar o tamanho das letras, a velocidade do texto, a relação entre o ler e o falar, a distância entre você e o teleprompter, dentre milhares de outras nuances que podem deixar o vídeo bem natural ou tão robótico que cause estranhamento na audiência.
2. Entenda o texto antes de falar: assim como no treinamento, um foco grande deve ser dado no texto. Quais são as entonações? Quais os pontos críticos da mensagem para mudar o tom de voz? A pontuação também é fundamental para que as pessoas que estejam assistindo sintam a naturalidade nas pausas e na sua respiração.
3. Limpeza do equipamento: essa tem um caráter mais técnico, mas pode atrapalhar tudo no resultado final. Certifique-se que as lentes e os espelhos estejam limpos. Pequenas manchas podem interferir na gravação e pôr todo o trabalho em risco.
4. Operador de teleprompter: ter alguém para ajustar o equipamento e operar durante a fala é fundamental para garantir naturalidade e alterações na velocidade, tamanho das palavras e pausas nas falas durante a gravação. Ele deve se adaptar ao ator e não o contrário, ou seja, deve garantir a fluidez em função de quem está falando.
5. Reescreva o texto para tornar mais natural: o texto escrito para alguém que vai ler tem uma dinâmica, para alguém que vai ver e ouvir, tem outra. Por isso, reescreva o texto com base em uma conversa entre você e as pessoas do outro lado. Algumas palavras, pausas e até um ajuste na ordem do roteiro podem trazer mais naturalidade e garantir um engajamento maior para seus vídeos.

<https://www.8milímetros.com.br/quando-usar-um-teleprompter/>

Dica 1:

Antes de tudo, SAIBA SOBRE O QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO. Conheça o assunto e o texto, para que sua fala seja natural, convincente, ética e honesta. Isso facilita, inclusive, a leitura do material na tela.

Dica 2:

Antes de usar, verifique se todas as superfícies estão limpas: o monitor, os vidros e a lente da sua câmera.

Dica 3:

Caracteres muito grandes facilitam a leitura quando a distância do teleprompter for grande. Porém, devido às limitações da tela do teleprompter, parte da pontuação poderá estar escondida, de modo que a leitura fique prejudicada (quando você visualizar o restante do texto já será tarde). Quanto menor a letra, mais do texto você vê na tela do prompter, incluindo a pontuação do parágrafo. Significa que a leitura resultará em uma fala mais natural.

Dica 4:

Quanto mais próximo você ficar da câmera (que normalmente está acoplada ao teleprompter), mais próximo estará do texto, permitindo que os caracteres sejam menores, de modo a você visualizar parágrafos inteiros. No entanto, a movimentação dos seus olhos, varrendo o texto no teleprompter, será percebida pelo espectador. Assim, você deverá fazer alguns testes, até ter a melhor distância entre você e o teleprompter.

Dica 5:

Quando estiver gravando, olhe ocasionalmente para o texto em papel. Passará a ideia de que você fala de improviso, sem o teleprompter. TREINE ISSO, PARA NÃO SE PERDER.

Dica 6:

Um operador de teleprompter é recomendável. Ele poderá alterar a velocidade, pausar, etc., de modo que você não se perca. Numa gravação, o próprio operador da câmera poderá operar o Teleprompter.

Dica 7:

Lembre-se o operador deve ajudar você. Portanto, mantenha O SEU RITMO. É o operador quem deve acompanhar você e não o contrário.

Dica 8:

Um bom texto deve ter uma boa pontuação. Isso ajudará a dar naturalidade à leitura, de modo que pareça que você está falando como se o assunto viesse à cabeça na hora. IMPORTANTE!

Dica 9:

Tente reescrever o texto como uma linguagem falada. Lembre-se que texto escrito e texto falado são completamente diferentes, ainda mais se você precisa passar um ar natural. Além disso, destaque as palavras que deseja enfatizar enquanto fala, isso ajuda a alterar o tom da voz nos momentos certos e dar maior ênfase ao que de importante está sendo abordado.

Dica 10:

Como na “leitura dinâmica”, procure visualizar frases inteiras na tela do teleprompter. Além de a fala sair com mais naturalidade, você evitará movimentar muito os olhos (o que caracteriza o uso de um teleprompter).

Um dos detalhes cruciais ao gravar um vídeo usando um Teleprompter é ler o texto sem que o público observe. Neste caso, sugiro que considere sempre o seguinte: A distância entre o teleprompter e o apresentador.

Se a câmera for colocada perto do apresentador (para facilitar a leitura), o movimento constante dos olhos, da esquerda para a direita, no ato de ler pode ser perceptível e distrair os telespectadores.

Se a câmera for colocada longe, podemos utilizar um zoom in para diminuir o enquadramento e minimizar o problema do movimento ocular; no entanto, a distância extra irá dificultar a leitura.

A solução está em encontrar uma distância aceitável entre o apresentador e a câmera – a maior distância possível que não inviabilize a leitura – e mantê-la durante as gravações.

Encontrar este ponto ideal depende dos testes que você vai fazer antes de apertar o REC da sua câmera.

Ao encontrar o ponto exato, marque o chão com um sinal (um “x” com uma fita crepe) tanto na posição do apresentador, quanto da câmera. E pronto!

<https://www.michaeloliveira.com.br/10-dicas-para-gravar-videos-usando-o-teleprompter/>

1. Estude o tema antes

Uma boa dica, para não se perder no que está falando, é ter um conhecimento prévio do assunto do vídeo e do texto que vai passar no teleprompter. Uma boa dica é repassar o texto antes da gravação do vídeo.

Para quem trabalha de forma independente na produção de vídeos, preparar e estudar o texto antes da gravação são fundamentais. Assim, você consegue de possíveis pontos de melhoria no conteúdo, por exemplo.

2. Escreva o texto com linguagem falada

Use uma linguagem simples, semelhante à fala. Se você utilizar uma linguagem muito diferente daquela que você utiliza fora das câmeras corre o risco de acabar se perdendo com as palavras.

O resultado pode ser um vídeo cuja narração parece mais com algo feito pela voz da “mulher do Google Tradutor” do que por uma pessoa. Sendo assim, avalie como é conteúdo dos seus vídeos e o público que o assiste e escreva de acordo com a forma que você se comunica.

3. Verifique a limpeza

Dê uma repassada no texto do TP antes de começar a filmar e verifique se ele está coeso e coerente.

Além disso, evite o excesso de informações desnecessárias e seja objetivo. Como o volume de texto que o teleprompter mostra é limitado, para você ter o máximo de aproveitamento, produza textos que resumem bem o conteúdo.

4. Improvise

Seguindo a dica anterior, um jeito de completar as informações que não estão contidas no teleprompter é improvisar.

Mas para que esse improviso não vire simples “achismo”, é fundamental ter domínio sobre o tema. Além de uma boa dose de desenvoltura em frente à câmera.

5. Mantenha o ritmo

Não adianta se apressar e tentar ler o texto do teleprompter com rapidez. Para um resultado mais natural, o ideal é que você tenha uma fala pausada e serena, expressando melhor as informações.

Assim, siga seu ritmo. Você sabe sobre o que está falando e o teleprompter é apenas um suporte.

6. Se possível, contrate um operador de teleprompter

Se você trabalha com a produção de vídeos independentes e tiver a oportunidade de contratar um operador de teleprompter, contrate!

Além de ele auxiliar na operação do equipamento, será uma função a menos para você desenvolver. Assim, você poderá focar no conteúdo e na imersão do vídeo, e menos nos aspectos externos que podem comprometer-lo.

7. Não coloque letras muito grandes

Como já explicamos, usar letras muito grandes também não muito indicado. Isso porque elas ocuparão uma área maior da tela, deixando de fora acentuação. E isso pode acabar comprometendo a sua fala e o sentido do texto.

Por isso, prefira letras pequenas. E não se preocupe, porque isso não vai atrapalhar a leitura, uma vez que o teleprompter fica junto à câmera.

8. Faça testes antes de gravar

Uma boa dica para ver como será o resultado do seu teleprompter é realizar testes antes da gravação. Fazendo isso, você vai ter certeza que você não se perderá durante as filmagens.

E não é só isso. Conferir o equipamento com antecedência também ajuda a realizar pequenas correções no conteúdo ou até ajustes no ritmo da narração.

<https://blog.hotmart.com/pt-br/teleprompter/>

Treino é tudo:

É muito importante que ao adquirir um Teleprompter, você não comece a gravar vídeos de imediato. Como foi dito, é preciso tempo para se acostumar com o equipamento, do contrário, é provável que sua produção soe um pouco forçada e monótona.

Treine diversas vezes, até que você se sinta à vontade e familiarizado com a ferramenta. Dessa forma, é possível criar conteúdos de qualidade e que prendam a atenção do seu público.

É muito importante que você treine a leitura e verifique se há palavras estrangeiras que não saiba pronunciar.

Tenha um roteiro bem estruturado

Uma das coisas que mais atrapalha na hora de acompanhar um Teleprompter é um texto mal elaborado. Sabe aquela sensação que você tem quando lê um texto e pensa: “Essa frase não faz muito sentido?”

Pois então. É justamente isso que pode fazer com que você tenha que interromper constantemente a sua filmagem para reajustar o texto.

Dessa forma, só pressione o REC quando tiver certeza de que o texto ao qual será lido está em perfeitas condições.

Além disso, o texto precisa ser elaborado de forma que tenha fluidez para que na hora de falar pareça natural, como uma conversa.

Avalie a distância

Quanto mais longe, maior será o caractere do texto. Isso significa que a visualização dos parágrafos ficará limitada. Entretanto, se você ficar muito perto da câmera, o espectador pode captar o movimento dos seus lábios e perceber que você está usando o Teleprompter.

Assim, avalie a distância ideal para uma boa visualização do texto e um adequado enquadramento de tela.

Operador

Um operador de Teleprompter pode facilitar a sua produção. Ele vai acompanhar o seu ritmo de leitura, realizando as pausas e as alterações na velocidade da transmissão para que você se sinta totalmente à vontade com o texto.

Geralmente, quando se está realizando uma gravação, quem opera a câmera também pode facilmente operar o Teleprompter.

<https://www.olivetreefilmes.com.br/blog/teleprompter-dicas-matadoras-para-utilizacao/>

1. Se familiarize com o discurso/a fala ANTES de usar o teleprompter

Um erro MUITO comum de quem usa o teleprompter é pensar que, por contar com essa ferramenta, não existe mais a necessidade de conhecer o texto com antecedência e, mais que isso, de praticá-lo inúmeras vezes.

O teleprompter é apenas uma ferramenta de apoio e, por isso mesmo, não exime o comunicador de tomar os cuidados necessários, que incluem a prática da fala. Ao ler o texto com antecedência, você poderá se familiarizar com as palavras utilizadas, com a pontuação e todos os demais aspectos.

Se o discurso não foi escrito por você, esse passo é ainda mais essencial, ok?

2. Não deixe para última hora: pratique o uso do teleprompter com antecedência

Ler através do teleprompter é uma habilidade. Sendo assim, se você não está acostumado a utilizar esse dispositivo, procure se familiarizar com ele antes de encarar o público.

Usar o teleprompter não é difícil, mas demanda certos cuidados e saberes. Peça ajuda ao técnico e ensaie a sua fala outras vezes. Nesses ensaios (com o teleprompter), esteja atento para o funcionamento desse dispositivo, para a distância entre ele e você e tudo mais que julgar necessário.

3. Dê atenção para aspectos técnicos, como o tamanho da letra

Erros técnicos podem minar a sua fala. Se a letra for muito pequena, por exemplo, isso afetará negativamente a sua performance, prejudicando – e muito – o seu discurso.

Chegue com antecedência e certifique-se de que as letras têm um tamanho confortável para você. Além disso, garanta que os sinais de pontuação estejam visíveis!

A limpeza dos monitores e a luz de tela são aspectos técnicos aos quais você também deve se ater!

4. Procure manter um ritmo de fala confortável

O teleprompter seguirá o seu ritmo de fala. Se você se apressar, o texto passará a ser mostrado mais rapidamente. Sendo assim, tenha a preocupação de falar no seu ritmo de fala natural, sem atingir uma velocidade muito rápida.

Caso fale muito rápido, será difícil voltar à velocidade anterior, já que, como eu disse, o teleprompter obedece ao seu ritmo, ao ritmo do comunicador.

5. Pratique a sua linguagem não-verbal

Aspectos como a gesticulação e o contato visual sempre merecem a atenção do comunicador. No entanto, quando há o uso do teleprompter, tais cuidados estão em maior evidência.

Isso demanda uma prática prévia. Durante os seus ensaios, pratique como irá gesticular, como fará contato visual com o público e outros aspectos da linguagem não-verbal. Em situações de exposição de fala, a dinâmica não-falada tem um papel enorme!

6. Não se esqueça de levar o texto impresso em um papel

Levar o texto impresso em papel é importante por dois motivos principais: o primeiro deles é ter um material de apoio, caso aconteça algum problema técnico de última hora e que o impeça de usar o teleprompter.

O outro motivo é: durante a sua fala, mantenha o papel de apoio perto de você, mesmo que não vá usá-lo. De vez em quando, consulte esse papel para que o público tenha a sensação de que você está lendo (rapidamente) as suas anotações. Isso dará uma imagem de maior naturalidade!

7. Garanta que o seu texto seja condizente com a linguagem oral

O texto escrito não tem as mesmas particularidades que a linguagem oral. Por isso, um risco ao usar o teleprompter é deixar de adaptar esse conteúdo, de forma que ele acabe ficando muito distante da expressão oral.

Garanta que o seu conteúdo tenha um ritmo de fala e que não seja apenas um texto escrito que será lido por você. Lembre-se: o teleprompter é apenas uma ferramenta. O seu discurso deve ter as mesmas características de quaisquer outros discursos orais, ok?

<https://www.terra.com.br/economia/vida-de-empresario/blog-the-speaker/como-usar-o-teleprompter-va-melhor-em-seus-discursos,da72fef996f23d1df3a74ae4b2d09fe77y8duyhk.html>